



Instituto **Janela**
para o **Mundo**

Demonstrações financeiras individuais
em 31 de dezembro de 2024

Índice

BALANÇOS PATRIMONIAIS	3
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	5
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	7
1. CONTEXTO OPERACIONAL	8
2. BASE DE PREPARAÇÃO	9
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	10
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12
5. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	12
6. CONTAS A PAGAR	12
7. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS	12
8. PROJETOS E PARCERIAS	13
9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13
10. RECEITAS INSTITUCIONAIS	14
11. TRABALHO VOLUNTARIADO	14
12. DESPESAS SOCIAIS DA ATIVIDADE	14
13. EVENTOS SUBSEQUENTES	15
GOVERNANÇA CORPORATIVA	16



Balanco Patrimonial em 31 de dezembro

Em Reais

Ativo	Nota	2024	2023
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	82.402	102.580
Adiantamento a fornecedor		3.042	3.042
		85.444	105.622
Não circulante			
Imobilizado	5	5.762	-
Intangível	5	664	664
		6.426	664
Total do ativo		91.870	106.286
Passivo e Patrimônio líquido	Nota	2024	2023
Circulante			
Contas a pagar	6	83.270	-
Obrigações trabalhistas e tributárias	7	21.722	19.317
Projetos e parcerias	8	85.356	-
		190.348	19.317
Total do passivo		190.348	19.317
Patrimônio líquido	9		
Superávit acumulado		86.969	82.831
Superávit (déficit) do exercício		(185.447)	4.138
Total do patrimônio líquido (Déficit acumulado)		(98.478)	86.969
Total do passivo e patrimônio líquido		91.870	106.286

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 dezembro

Em Reais

	Nota	2024	2023
Receitas institucionais	10	1.898.024	1.576.633
Receitas de trabalho voluntário	11	383.313	19.630
Resultado bruto		2.281.337	1.596.263
Trabalho voluntário	11	(383.313)	(19.630)
Serviços de terceiros	12	(1.032.752)	(759.490)
Impostos e taxas	12	(25.630)	(3.656)
Custos da atividade		(1.441.695)	(782.776)
Gerais e administrativas	12	(1.031.328)	(810.903)
Despesas sociais da atividade		(1.031.328)	(810.903)
Superávit (déficit) antes do resultado financeiro líquido		(191.686)	2.584
Receitas financeiras		9.829	3.476
Despesas financeiras		(3.590)	(1.922)
		6.239	1.554
Superávit (déficit) do exercício		(185.447)	4.138

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstração do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 dezembro

Em Reais

	Nota	2024	2023
Superávit (déficit) do exercício		(185.447)	4.138
Outros resultados abrangentes		-	-
Total do resultado abrangente do exercício		(185.447)	4.138

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 dezembro

Em Reais

	Patrimônio social	Superávit acumulado	Superávit (déficit) do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	-	82.831	82.831
Transferência do superávit	-	82.831	(82.831)	-
Superávit do exercício	-	-	4.138	4.138
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	82.831	4.138	86.969
Transferência do superávit	-	4.138	(4.138)	-
Déficit do exercício	-	-	(185.447)	(185.447)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	86.969	(185.447)	(98.478)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 dezembro

Em Reais

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	(185.448)	4.138
Ajustes		
Depreciação	412	-
Aumento (redução) nos ativos e passivos		
Outros créditos	-	(3.042)
Obrigações trabalhistas e tributárias	2.405	5.404
Contas a pagar	83.271	10.692
Projetos e parcerias	85.356	-
Caixa líquido (aplicado nas) / gerado pelas atividades operacionais	(14.004)	17.192
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(6.174)	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(6.174)	-
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(20.178)	17.192
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	102.580	85.388
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	82.402	102.580

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Janela para o Mundo (“Instituto”) é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica distinta da de seus associados, criada em 06 de setembro de 2022, cuja sede está localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Elvira Ferraz, nº 68, 12º andar, conjuntos 123 e 124, Vila Olímpia, CEP 05.554-040, podendo abrir, transferir e encerrar filiais, centros de educação e escritórios em qualquer localidade do território nacional. Tem como objetivo social e finalidade o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde está inserido, promovendo a transformação por meio da educação, do empreendedorismo e da assistência social. Poderá apoiar, promover e fomentar a educação básica, inclusive o ensino técnico; apoiar, promover e fomentar ações de caráter educacional, visando o desenvolvimento integral do indivíduo e seu preparo para a cidadania; promover ações de proteção social que viabilizem a promoção do protagonismo e a participação cidadã, fomentando a integração ao mercado de trabalho; desenvolver atividades educacionais que estimulem a convivência social com foco no fortalecimento de vínculos; celebrar convênios, termos de cooperação, contratos e/ou parcerias com outras instituições e associações; projetar, construir, operar e manter centros de educação; praticar quaisquer outros atos e atividades lícitas para a consecução do seu objeto social.

O Instituto atua por meio dos Centros de Educação que foram construídos como locais de aprendizado formal e informal com estrutura para o desenvolvimento de diversos cursos, atividades, e estímulo à integração social das comunidades em que estão inseridos, enquanto espaço de convivência e troca de saberes.

Os Centros de Educação estão localizados no interior do Piauí, do Maranhão e da Bahia em comunidades distantes dos grandes centros, além do Centro de Educação Tech, que atende à distância quem não está próximo fisicamente. Criam raízes e aprofundam conexões com cada comunidade, desde 2017 mais de 4.700 alunos já foram impactados pelos cursos livres oferecidos.

Especificamente em 2024 foram 1.724 alunos impactados pelos cursos livres oferecidos, crescimento de 29% em relação a 2023, com mais de 14.400 horas de aulas e do desenvolvimento de outras atividades oferecidas ao longo do ano, além da abertura do turno noturno no Centro de Educação do Maranhão.

Para conhecer mais do Instituto Janela para o Mundo acesse o site: <https://www.janelaparaomundo.org/>.



2. BASE DE PREPARAÇÃO

A Administração do Instituto autorizou a emissão das demonstrações contábeis em 2 de julho de 2025.

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, consubstanciadas nos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos, ITG 2002 (R1) – Entidade Sem finalidade de Lucros, CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que visam orientar o atendimento às exigências legais sobre procedimentos contábeis a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

2.2. Base de apresentação, declaração de relevância e continuidade

O Instituto adotou todas as normas, revisões e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros, em conformidade com a NBC T 10.19. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, conforme os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

O déficit apurado no exercício resultou em patrimônio líquido negativo, conforme evidenciado nessas demonstrações financeiras. Apesar dessa posição patrimonial, a administração entende que não há incerteza relevante quanto à continuidade operacional do Instituto, considerando o histórico de suporte financeiro das associadas mantenedoras, a existência de orçamento aprovado para os períodos subsequentes e a expectativa de manutenção das atividades institucionais.

A entidade segue adotando práticas de governança e planejamento financeiro voltadas à recomposição gradual do patrimônio líquido, monitorando regularmente suas projeções de fluxo de caixa e fontes de financiamento, em conformidade com a estrutura conceitual e as normas contábeis aplicáveis.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras é o real (“BRL ou R\$”).

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às entidades sem finalidade de lucros requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento, por parte da Administração do Instituto, no processo de aplicação das políticas contábeis. Ainda que esse processo envolva certo grau de subjetividade, não



foram identificadas estimativas contábeis relevantes ou julgamentos significativos que possam impactar materialmente as demonstrações financeiras do Instituto.

As eventuais estimativas utilizadas são de natureza rotineira e não apresentam risco significativo de alteração relevante nos próximos exercícios.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pelo Instituto estão descritas a seguir:

a) Apuração do superávit / déficit - receitas e despesas

As receitas oriundas de doações e subvenções são registradas mediante a documentação hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência. Não há previsão para devolução das doações ao doador. Adicionalmente a Administração do Instituto possui autonomia para a destinação das respectivas doações e não há projetos em que há a efetiva correlação entre a doação recebida e a despesa a ser incorrida.

As despesas com doação são registradas quando os respectivos gastos são incorridos ou quando há um efetivo compromisso contratual assumido de destinação de recursos para um projeto ou iniciativa. Para alguns projetos, estes compromissos são assumidos de maneira parcial, a partir das respectivas prestações de contas dos parceiros para cada fase do projeto.

b) Trabalhos voluntários

As receitas com trabalhos voluntários, quando existentes, são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Associação haveria de pagar caso contratasse esses serviços em mercado similar. Conforme estabelecido na ITG2002 (R1) - Associações sem Finalidade de Lucro, o Instituto valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício como receita no grupo de receitas operacionais em contrapartida às despesas operacionais.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Representam saldos de caixa, depósitos à vista em conta bancária e aplicações financeiras de liquidez imediata e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor. Estão registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

d) Imobilizado e intangível

Os bens do ativo imobilizado do Instituto Janela para o Mundo são registrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Quando aplicável, esse custo pode incluir encargos financeiros relacionados a projetos de construção de longo prazo, desde que atendidos os critérios de capitalização previstos nas normas contábeis.

Quando partes significativas de um bem possuem vidas úteis distintas, são registradas separadamente como componentes do imobilizado. Gastos subsequentes são capitalizados quando é provável que resultarão em benefícios econômicos futuros para o Instituto. Os custos com manutenções periódicas e rotineiras são reconhecidos diretamente no resultado do exercício em que ocorrem.

O valor residual, a vida útil e o método de depreciação dos ativos são revisados anualmente, no encerramento do exercício social, e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável.

Os intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumuladas e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém, são submetidos a teste anual de redução do valor recuperável.

e) Passivos circulantes

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

f) Demonstração dos fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC nº 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13 e com a Resolução do CFC nº 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

O Instituto optou pelo método indireto para elaboração dessa demonstração.

g) Impostos e contribuições

Em virtude de ser um Instituto sem fins lucrativos, o Instituto goza do benefício de isenção do pagamento de tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 178 a 184 do Regulamento de Imposto de Renda e aprovado pelo Decreto nº 9.580, de 22/11/2018, e artigo 195 da Constituição Federal. As obrigações tributárias registradas pelo Instituto estão relacionadas aos impostos retidos na fonte sobre serviços de terceiros.



4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2024	2023
Bancos	81.504	9.957
Aplicações financeiras – CDB	898	92.623
Caixa e equivalentes de caixa	82.402	102.580

5. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	Imobilizado Móveis e utensílios	Intangível Marcas e patentes (i)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	664	664
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	664	664
Adição	6.174	-	6.174
(-) Depreciação	(412)	-	(412)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	5.762	664	6.426

(i) O montante se refere aos custos de registro da marca do Instituto, que possui vida útil indefinida, não sendo aplicável a amortização.

Os moveis e utensílios possuem taxa média de depreciação de 10% a.a.

6. CONTAS A PAGAR

	2024	2023
Serviços de terceiros	83.243	-
Reembolso de despesas	27	-
	83.270	-

Serviços de terceiros: referem-se substancialmente a dois fornecedores - troca do telhado de um dos centros de educação e a serviços de pintura predial.

7. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

	2024	2023
Encargos sobre folha a recolher	14.013	8.416
Impostos a recolher	2.695	2.276
Impostos retidos a recolher	5.014	8.625
	21.722	19.317

8. PROJETOS E PARCERIAS

	2024	2023
Ecoassu BA (i)	38.837	-
Noturno (ii)	45.706	-
Outros	813	-
	85.356	-

(i) EcoAssu é um projeto com foco em educação patrimonial e ambiental para fomentar o empreendedorismo social a partir da disseminação do conhecimento arqueológico da região, os municípios baianos de Gentio do Ouro e Xique-Xique, no Estado da Bahia com importantes resquícios arqueológicos, como pinturas rupestres, que contam a história do local. O projeto terá continuidade em 2025.

(ii) O Instituto Janela para o Mundo implantou o turno noturno como terceiro período de atividades e cursos, com início no Centro de Educação do Maranhão. A iniciativa visa ampliar o número de vagas ofertadas, atendendo pessoas com disponibilidade no período noturno. O projeto seguirá em execução em 2025.

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em conformidade com a NBC T 10.19, o Instituto reconhece o resultado do exercício na Demonstração do Superávit ou Déficit, registrando-o no Patrimônio Líquido ao final de cada exercício contábil.

Os superávits apurados são integralmente empregados nos objetivos sociais, conforme descrito na Nota 1. O superávit do exercício será transferido para a conta Patrimônio Líquido após aprovação da Assembleia Geral, em conformidade com as exigências legais, estatutárias e com a Resolução nº 1.409/12.

Na hipótese de apuração de déficit no exercício, o valor é registrado como dedução do saldo do Patrimônio Líquido, podendo resultar em posição patrimonial negativa. Essa condição, por si só, não compromete a continuidade das atividades, desde que haja expectativa fundamentada de suporte financeiro por meio de contribuições das associadas mantenedoras, convênios firmados ou receitas previstas em orçamento aprovado.

O Instituto adota práticas de governança financeira e planejamento orçamentário voltadas à sustentabilidade econômico-financeira de suas operações, com acompanhamento periódico de fluxos de caixa, saldos patrimoniais e estratégias de recomposição do Patrimônio Líquido, conforme previsto em seu estatuto e nos princípios contábeis geralmente aceitos aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros.

10. RECEITAS INSTITUCIONAIS

	2024	2023
Contribuição associativa (i)	1.555.561	1.422.518
Doações pessoas físicas	9.068	32.675
Doações pessoas jurídicas	333.395	121.440
	1.898.024	1.576.633

(i) A Contribuição Associativa refere-se a contribuições da Serena Geração S.A., Serena Energia S.A. e Serena Desenvolvimento S.A.

O Instituto recebeu durante os anos de 2024 e 2023 doações de coempreendedores da Serena Energia S.A., parceiros de negócios das associadas e outros.

11. TRABALHO VOLUNTARIADO

O Instituto conta com a colaboração de voluntários em diferentes áreas, contribuindo significativamente para a realização de suas atividades e projetos. As principais áreas de atuação dos voluntários incluem prestação de serviço voluntário e gratuidade de materiais.

Em 2024, por exemplo, registrou serviços pro-bono como de auditoria contábil das demonstrações financeiras e dos membros do Conselho Fiscal da entidade, como também de horas de mentorias voluntárias para alunos do Instituto no projeto Banco do Tempo. Como gratuidades tivemos registro de doações de materiais para desenvolvimento das atividades pedagógicas desenvolvidas no Centro de Educação da Bahia.

	2024	2023
Serviço voluntários	354.916	19.630
Gratuidade de materiais	28.397	-
	383.313	19.630

12. CUSTO E DESPESAS SOCIAIS DA ATIVIDADE

O estatuto social do Instituto possui previsão de não remuneração dos membros dos organismos do Instituto. O Instituto não distribui parcelas de patrimônio ou renda a qualquer título, com aplicação integralmente nos projetos sociais e na manutenção de suas atividades.

	2024	2023
Serviço de terceiros (i)	(1.032.752)	(739.860)
Pessoal e encargos (ii)	(748.397)	(661.442)
Gerais e administrativa (iii)	(282.931)	(169.091)
Impostos e taxas	(25.630)	(3.656)
	(2.089.710)	(1.574.049)



- (i) Os serviços de terceiros prestados referem-se substancialmente a prestações de serviços pedagógicos, administrativos, contábil, tributário e financeiro e serviços para manutenção dos Centros de Educação.
- (ii) Refere-se ao custo com os prestadores autônomos que realizam serviços de instrução, treinamento, orientação pedagógica nos Centros de Educação, bem como os respectivos encargos sociais.
- (iii) Refere-se às despesas de materiais didáticos, materiais de escritório e pequenas despesas de copa e cozinha.

13. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em complemento à Nota 2.2 – Continuidade Operacional, informamos que, no primeiro semestre de 2025, o Instituto recebeu aportes financeiros por meio de contribuições das associadas mantenedoras, no valor total de R\$ 1.254.959, que é suficiente para recompor o patrimônio líquido negativo. Esse evento reforça a expectativa de continuidade operacional da entidade, evidenciando o compromisso institucional com a sustentabilidade de suas atividades.

* * *





GOVERNANÇA CORPORATIVA

Conselho Fiscal

Bruno Meirelles Salotti
Ricardo Scalzo
Vera Lúcia Elias

Diretoria

Juliana Satie Hara
Thiago Trindade Linhares

Conselho deliberativo

Andrea Sztajn
Gustavo Barros Mattos
Livia Mariz Junqueira



Instituto Janela para o Mundo

*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024
e relatório do auditor independente*



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Conselheiros
Instituto Janela para o Mundo

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Janela para o Mundo ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidade de Lucros".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidade de Lucro" e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, Edifício B32, 16º,
São Paulo, SP, Brasil, 04538-132

T: +55 (11) 4004-8000



Instituto Janela para o mundo

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Instituto Janela para o mundo

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 3 de julho de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5

